


55
No. Annos da Inv.^o D. F. G. X. des

11232²⁰
Dithyrambo

Empresta-me, Filinto, a magoa Lyra,
Com que a alma me entesbas, me arrebatas:

Os natões da aurea Anfrisa cantar quero,
Te que as cordas lh' eitallem.

Ris-te? Pasma.  Olha os pés da amavel Synfa
Bocejando a Frequica agrilhoadada...

Escutou-me a Amizade; invisto-a, attemo-a...

Quem resistir-me pode?



Que vejo! Em vez da Lyra a vinea taca,
Sorrindo-te, me offrece! Senha embora;

Ninda Lyra sera, Apollo, e Musas...

Puxi, ouxi, vindouras.



Mas que he o que em mim ferve em bravo guerra:
Nao sentes como pula pelas veias
Cerrando com a atroa Melanestea

O thyrsi-gero Baccho?



Vê, como horrenda lençã entre seus braços...
 Cobre, Ajctileu! Aperta, aperta...
 Eis o Deo, m'ã claroleja pela boca
 Irranelo loucamente.



Ah! Respiro... Senem te adite, Amigo.
 Torna a encher... Raza... raza... Como brilha!
 Parece-me o lubi de um Rey Aneliano,
 Do Ca... Ca... que me importa!



A saude de ti, Anfrysa, empino
 O ebrifeitivo copo... O gosto!... O pisco!...
 Leuão doce me gorgeia na garganta!
 Desbanca Filomela.



Agora exaltarei em dignos metros
 Teus plotes não communs, que por mim brodeiam.
 Não temo provocar o grande Espino;
 E a ti mesmo, Filinto!



O forte Domador da Plaga Cã!
 C'ò teu nome, capaz de enleazar-me,

✻ ✻ ✻

Tebo, que me surriso placiado o vulto,
 Mal nascente gozei da aura superna,
 E jamais retirou de mim inso
 O seu vivido fôgo:

✻ ✻ ✻

Tebo, cujos brilhantes Lynceos olhos
 Vos penetram o horror silencioso
 Do immenso abysmo, onde já sommerso
 O fadado Futuro:

✻ ✻ ✻

Presisto, e carinhoso a vós me guia
 Para iniciado ser nos seus arcanos,
 (a) Donde espero voar a Eternidade.
 Sobre os pennachos Securos.

✻ ✻ ✻

Os caros Socios, deite voso alumno.
 Que venturoso achou ante vós graça,
 Dirigi vós, decóta severos
 A mente recejante.

✻ ✻ ✻

Titu vos pede Alfeno, e a doce Patria
 Que os broncis doutos mãos commette um filho:
 D'ella bem mereci; cumprí de Apollo
 A fati-dica Sorte.

(a) Com que espero voar a Eternidade.



(a) Tu sinto que me ouvis: ja nalmos sôem
 Crebr's golpes do Critica affida
 Contra arreigados Stereis préjuizos:
 Tu vergam, tuem, jaxem.



Cis nabma a Emulcaão e o alma facho
 Os inertes espiritos the aquece.
 Toda se desentranha em flores, fructos
 A Delia não ingrotos.



Tu da honetta Filoucia egregia Filha,
 Tu és sempre a nutriz, tu eternizas
 As Artes, que a subtil Necessidade
 Co Accazo inventaõis.



Ah se não fora o teu ardor. divino,
 Insecto incitador das almas grandes,
 Quantos Heros no noite do Panado
 Inglorios jazeriam!



Tu accendeite a Tocha inextinguivel
 Da Romulea fucundia, tu da Grega,
 Cuja luz a Coburnia deslumbroua
 Ca Ambicão versatil.

na mente sôem

cod
 11232²⁰